

O USO DO INSTAGRAM PARA DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: RELATO DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO SERVIÇO CENTRAL DE RADIOLOGIA

**JULIANA LIMA DO AMARAL¹; JOSIANE DIAS PINZ²; ARTHUR PRETTO MALDANER³; MELISSA FERES DAMIAN⁴;
CAROLINE DE OLIVEIRA LANGLOIS⁵**

¹*Universidade Federal de Pelotas – limadoamaraljuliana@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – diaspinz@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – arthur.maldaner@outlook.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - melissaferesdamian@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – caroline.o.langlois@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, as redes sociais passaram a fazer parte do dia a dia dos seus usuários, como um modo de compartilhar fotos e vídeos pessoais, além de difusão de opiniões, com praticidade na edição e personalização do conteúdo (MAYNARD, 2020). O Instagram é a quarta rede social mais popular do mundo, com cerca de 2 bilhões de usuários ativos mensalmente. Foi lançado em 6 de outubro de 2010, como um aplicativo móvel, e atraiu 25.000 usuários em um dia (DIGITAL GLOBAL OVERVIEW REPORT, 2024). Para uma sociedade cada vez mais desenvolvida e complexa, repleta de informações e novos conhecimentos, o Instagram tem se tornado uma ferramenta muito dinâmica e importante para a comunicação, podendo ser aliada da educação. O uso dessa tecnologia possibilita a transferência de conhecimentos, um meio de ensino e aprendizagem, como também a transmissão de informações capazes de transformar relações, comportamentos, valores e hábitos (SANTOS, 2019).

Para o ensino nas Universidades, os profissionais e serviços de saúde da área do Diagnóstico por Imagem estão usando o aplicativo, como sugerem relatos recentes, assim como programas de pós-graduação já têm uma conta correspondente no Instagram, para tornar o processo ensino aprendizagem mais colaborativo, autorregulado e consonante com a tendência digital. Assim, essa rede já hospeda um segmento da comunidade da radiologia (KAUFFMAN et al., 2024).

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas possui um projeto de extensão desde 1957, com atuação ininterrupta e gratuita, chamado Serviço Central de Radiologia (SCR), que realiza exames radiográficos de interesse do cirurgião-dentista na população. O SCR atende a demanda interna de pacientes da FO-UFPEL, recebendo encaminhamentos de exames radiográficos intrabucais (realizados no interior da cavidade bucal) e extrabucais (realizadas da cabeça do paciente), como também atende pacientes dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Pelotas-RS (AMARAL et al., 2023).

Buscando atualização permanente e percebendo a necessidade de compartilhar conteúdos de ensino e trocas de experiências, o projeto SCR criou um

perfil no Instagram em fevereiro de 2024. A página também busca aproximação com a comunidade, que utiliza seus serviços, por entender que realizar extensão é trocar saberes fora do ambiente universitário, para democratizar o conhecimento e dar um retorno para à sociedade de tudo que se adquire durante a graduação. Além de oportunizar que o acadêmico alie a teoria à prática (MORAIS et al., 2020).

Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a rede social Instagram @radiologiaodontologicaufpel vinculada ao projeto de extensão, avaliar seu alcance, mostrar as publicações que tiveram maior repercussão e interações e o impacto que exerce sobre a comunidade envolvida.

2. METODOLOGIA

Há algum tempo, a equipe integrante do SCR percebeu o quanto seria importante levar a história e as atividades de um setor que há 67 anos tem feito parte da Faculdade de Odontologia, para o conhecimento da comunidade. A área de radiologia já conta com canal ativo na plataforma Youtube, desde 2017, utilizado como recurso didático para o ensino das técnicas radiográficas e da rotina clínica para os alunos da disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia do curso de graduação em Odontologia - UFPel (GOMES, et al., 2019). Atualmente, a plataforma YouTube Radiologia Odontológica UFPel conta com 6.722 inscritos e 59 vídeos, com 1 milhão e 300 mil visualizações de usuários de várias partes do mundo. Sendo assim, pensou-se em uma divulgação que fosse além do ensino de radiologia com vídeos técnicos, mas ampliasse o acesso, com objetivo de descomplicar a radiologia, tornando as informações acessíveis não apenas para a comunidade científica, mas também para o público em geral. Assim, foi criado um perfil de Instagram chamado @radiologiaodontologicaufpel.

O perfil, desde seu início, é gerenciado pela bolsista de extensão do SCR, que elabora publicações, como revisões de conteúdos de radiologia odontológica, informações sobre o serviço à comunidade, comunicados e até divulgações sobre eventos e concursos da área. O material é elaborado pela acadêmica bolsista, com auxílio da coordenadora do projeto, por meio de pesquisa bibliográfica sobre temas selecionados após discussão, em reuniões presenciais, ou aplicativos de mensagens instantâneas, compartilhando informações pela plataforma Google Docs. Todas as postagens são elaboradas utilizando a plataforma de design gráfico Canva (<https://www.canva.com/>), garantindo uma apresentação visual atraente e profissional. Nele, a bolsista cria as imagens a serem compartilhadas utilizando os textos desenvolvidos e, também, quando necessário, radiografias do banco de imagens do serviço. Nos stories, começou-se uma abordagem ao público por meio de enquetes e caixas de perguntas, a fim de obter interação, gerar discussão de casos clínicos e obter o feedback dos seguidores da página.

Antes de serem publicadas, todas as postagens passam por um processo de aprovação pela coordenação e equipe do projeto, assegurando a qualidade e a precisão do conteúdo compartilhado.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Em setembro de 2024, após sete meses de criação, o perfil criado no Instagram apresentou 257 seguidores, sendo eles em sua maioria mulheres (74,4%), com faixa etária entre 25 a 34 anos (45,8%) e residentes da cidade de Pelotas (78,4%). Atualmente o perfil conta com um alcance de 11.500 visualizações em suas postagens, sendo 52,8% seguidores e 47,2% não seguidores. A conta possui 16 publicações, agrupadas por assuntos da atualidade (50%), apresentação do perfil da página (18,7%), técnicas radiográficas (12,5%), rotina do setor (12,5%), indicações (6,25%) e contra-indicações (6,25%) de exames complementares, erros radiográficos que limitam o diagnóstico clínico (6,25%) e anatomia radiográfica (6,25%).

Com o auxílio do *Insights*, um recurso do próprio Instagram em perfil comercial, foi observado que, juntas, as publicações somam mais de 156 curtidas, demonstrando a aprovação da postagem pelo usuário, 8 comentários, que são a forma de interação do usuário com as publicações e 5 salvamentos, sendo essa a opção que permite guardar a publicação em um arquivo pessoal da rede. É válido lembrar que, as informações publicadas em uma conta pública, podem atingir um maior número de pessoas, já que as postagens podem ser republicadas nos stories e encaminhadas para outras redes sociais, atingindo o público não seguidor da página.

Com a receptividade apresentada desde sua criação e crescente número de novos seguidores, existem boas expectativas de crescimento para a página ao longo do tempo. Com o objetivo principal de transmitir conhecimento de forma dinâmica e objetiva, pensa-se em estratégias para aumentar o número de pessoas que não só visualizam a página, mas que interajam com ela. Com isso, espera-se que essa tecnologia possa ser aliada no ensino, como uma extensão da sala de aula (SILVA et al., 2021). Futuramente, o perfil também pretende utilizar uma linguagem informal e menos técnica para incluir a população pelotense que poderá passar a ter um maior conhecimento dos serviços prestados pelo SCR, uma vez que o estímulo à informação, por mídias sociais, atuam como ponte entre a produção acadêmica e a população.

O perfil criado recentemente nas redes sociais Instagram atingiu o seu objetivo, com tendência ao crescimento, ao aproximar o universo acadêmico da comunidade que utiliza seus serviços, fortalecendo o vínculo entre a universidade, cirurgiões-dentistas e os estudantes.

4. CONSIDERAÇÕES

Por meio deste trabalho, foi possível observar que o perfil do SCR criado no Instagram teve um desempenho satisfatório e engajamento com a comunidade acadêmica e de profissionais da Odontologia. Acredita-se que esse instrumento de comunicação com conteúdos informativos e didáticos seja uma excelente ferramenta para disseminação de conhecimento da área de diagnóstico por imagem, com novas possibilidades de aprendizagens e reflexões, promovendo

mudança de atitudes e desenvolvendo valores nos estudantes e CD's que consomem este tipo de conteúdo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, J.; LANGLOIS, C.O.; DAMIAN, M.F. IMPACTO DA PANDEMIA NOS ATENDIMENTOS DO SERVIÇO CENTRAL DE RADIOLOGIA FO-UFPEL. In: **X CEC**, 2023, Pelotas. Anais do X CEC. Pelotas, 2023. p. 1794.

DIGITAL 2024 GLOBAL OVERVIEW REPORT. **Global overview report**. Disponível em: <https://inndd.adobe.com/view/8892459e-f0f4-4cfb-bf47-f5da5728a5b5/> Acesso em: 23 set 2024.

GOMES, M.; LANGLOIS, C.O., DAMIAN, M.F.; BALDISSERA, E.; SANTOS, M. A UTILIZAÇÃO DO YOUTUBE COMO RECURSO DIDÁTICO AUXILIAR PARA O ENSINO DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA. In: **V CEG**, 2019, Pelotas. Anais do V CEG. Pelotas, 2019. p. 1-4.

KAUFFMAN L, LOPEZ-RAMIREZ F, WEISBERG EM, FISHMAN EK. **Instagram reels versus image posts in radiology education**. Curr Probl Diagn Radiol. 2024 Aug 14:S0363-0188(24)00155-5. doi: 10.1067/j.cpradiol.2024.08.005. Epub ahead of print. PMID: 39147628.

MAYNARD, A.S.C. Postar, curtir e aprender? O uso do Instagram no Ensino de História. Cadernos do Tempo Presente. São Cristóvão – SE, v.11, n. 02, p. 36-49, 2020.

MORAIS, S. R.; FREITAS, V. J. G.; ALVES, L. S. B.; NÓBREGA, C. B. C.; COSTA, L. E. D.; FEITOSA, F. S. Q. **The role of university extension in the training teachers as multipliers of oral health**. Research, Society and Development, v. 9, n. 8, p. e315985321, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5321.

SILVA, J. I. G.; DANTAS, M. P. ; SANTOS, F. C.. **A ação como ferramenta de aprendizagem**. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, v. 17, n. 8, p. e9687, 2024.

SANTOS, J.O. Redes Sociais: **O Instagram como ferramenta no aprendizado teórico-prático no ensino de Ciências Biológicas**. 2020. Monografia (Especialização em Educação Básica) - Curso de Especialização em Estratégias Didáticas para Educação Básica, Universidade Federal de Alagoas.